

Eólica Serra das Vacas III S.A.

CNPJ nº 19.694.110/0001-29

Demonstrações Contábeis - Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2014 (Em Reais)

Balanço Patrimonial		Passivo e patrimônio líquido	
Ativo	Nota	2014	Nota
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.732.257	
Despesas antecipadas		220.520	
Outras contas a receber		12.496	
		1.965.273	
Não circulante			
Despesas antecipadas		6.586	
		6.586	
Imobilizado	4	23.003.797	
Intangível		9.432	
		23.013.229	
Total do ativo		24.985.088	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Subscrito	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos iniciais em 17/01/2014	-	-	-	-
Integralização de capital social	1.000	24.307.000	24.308.000	24.308.000
Aumento do capital social	25.934.784 (25.347.000)	-	-	587.784
Prejuízo do exercício	-	-	(196.198)	(196.198)
Saldos em 31/12/2014	25.935.784	(1.040.000)	(196.198)	24.699.586

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis período de 17 de janeiro (constituição) findo em 31 de dezembro de 2014 (Em Reais)

1. Contexto operacional: A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas III S.A., com tipo jurídico "Sociedade Anônima" de capital fechado, está sediada à Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1931, 4º andar, Jardim Paulistano, CEP 01452-910, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e tem por objetivo social predominante a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica. A Companhia foi instituída, conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 17 de janeiro de 2014. Os acionistas PEC Energia S.A. e CHESF possuem o controle compartilhado da Companhia. Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional. **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis:** **2.1. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. Em razão da Companhia ter sido constituída em janeiro de 2014, as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014 estão sendo apresentadas em uma única coluna. Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. **a) Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor. **b) Moeda de apresentação das demonstrações:** As demonstrações contábeis estão apresentadas em moeda nacional (Real), que é a moeda funcional da Companhia. **2.2. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. **2.2.2. Imobilizado:** Os itens do imobilizado em construção são demonstrados ao custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, excluindo custos de financiamentos. A Companhia incluiu no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. A depreciação dos ativos, quando da

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Administradores da **Eólica Serra das Vacas III S.A.** - São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações contábeis da **Eólica Serra das Vacas III S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de 17 de janeiro (constituição) a 31 de dezembro de 2014, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as

normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela

Demonstração dos Resultados	
do período de 17 de janeiro a 31 de dezembro de 2014	
2014	
Receitas/despesas operacionais	
Despesas gerais e administrativas	(226.265)
	(226.265)
Prejuízo antes dos efeitos financeiros	(226.265)
Receitas financeiras	32.708
Despesas financeiras	(2.642)
	(196.198)
Prejuízo do exercício	(196.198)
Número de ações integralizadas	24.895.784
Prejuízo por ações	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos Resultados Abrangentes período de 17 de janeiro a 31 de dezembro de 2014

2014	
Prejuízo do exercício	(196.198)
Total do resultado abrangente do exercício	(196.198)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

2014	
"impairment" na data do balanço.	
3. Caixa e equivalentes de caixa:	
Caixa e depósitos bancários a vista	168.105
Aplicações financeiras	1.564.152
	1.732.257

4. Imobilizado:	
Imobilizado em uso	84.412
Imobilizado em andamento	22.919.385
	23.003.797

5. Partes relacionadas:	
PEC energia S.A.	45.900
	45.900

O saldo refere-se a um aporte de capital efetuado pelo acionista da Companhia, a PEC Energia S.A.. O saldo refere-se a um valor depositado a maior pelo acionista, uma vez que, conforme ata da Companhia, emitida em 10 de junho de 2014, a PEC Energia deveria realizar a integralização de R\$ 56.100 no dia 10 de julho de 2014. No entanto, a mesma realizou um depósito no valor de R\$ 102.000. **6. Patrimônio líquido:** **6.1. Capital social:** O capital subscrito é dividido em 25.935.784 ações ordinárias de R\$ 1,00 cada uma, tendo sido integralizado o valor de R\$ 24.895.784:

Acionistas	Capital subscrito	Capital integralizado
PEC Energia	13.227.250	12.696.850
CHESF	12.708.534	12.198.934
	25.935.784	24.895.784

Todos os aumentos de capital com emissões de ações ocorridas durante o exercício de 2014 foram deliberados e aprovados em Assembleia Geral Extraordinária ou Reunião de Conselho de Administração. **6.2. Reserva legal:** Constituída com 5% do lucro do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social, sem resultado positivo no período, não houve destinação para reserva legal. **6.3. Dividendos:** A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976. Sem resultado positivo no período, não houve proposta de distribuição de dividendos. **7. Eventos subsequentes:** A Administração da Companhia considerou os eventos subsequentes à data de encerramento das demonstrações contábeis ocorridas em 31 de dezembro 2014 até a data da conclusão das referidas demonstrações em 10 de março de 2015. Até a referida data não ocorreu nenhum evento significativo que pudesse influenciar estas demonstrações contábeis.

Diretoria	
Vinicius José Queiroga Duarte	
Carlos André Arato Bergamo	
Contador	
Gilmara da Silva Magno Gomes	
CRC 015754/O-6	

Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade **Eólica Serra das Vacas III S.A.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 17 de janeiro (constituição) a 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 10 de março de 2015

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1

Francisco de Paula Reis Júnior Maria Aparecida Regina Cozero Abdo
Contador CRC 1 SP 139268/O-6 Contador CRC 1 SP 223177/O-1